



271. **ACÚMULO DE METAIS (CD, CU, PB, CR, MN E HG) EM *UCIDES CORDATUS* (BRACHYURA, UCIDIDAE), EM MANGUEZAIS PAULISTAS: POSSÍVEIS VIAS DE ENTRADA**

DUARTE, LFA*; SOUZA, CA & PINHEIRO, MAA
UNESP/CLP; *duarte@clp.unesp.br

Ucides cordatus é um caranguejo endêmico de manguezais, com constante ameaça pela sobre-exploração e poluição. Pouco se conhece sobre a acumulação de poluentes nessa espécie, tampouco os compartimentos ambientais mais relevantes como via de entrada ao animal. A contaminação por seis metais (Cd, Cr, Cu, Pb, Mn e Hg) foi estudada em manguezais de seis localidades paulistas (Bertioga, Cubatão, São Vicente, Juréia, Iguape e Cananéia), com três bosques cada, onde foram coletadas água (H₂O – interior das galerias do caranguejo), folhas de *Rhizophora mangle* (FV, verdes; e FS, senescentes – fonte de alimento do caranguejo), sedimento (SE) e exemplares machos adultos do caranguejo (HE, hepatopâncreas; MU, musculatura) para a dosagem de metais totais por espectrofotometria de absorção atômica. O teste de Mantel (r, coeficiente de Spearman) serviu para avaliar a correlação estatística de quatro matrizes referentes às vias de entrada (H₂O, SE, FV e FS) e a matriz do caranguejo (HE e MU). As matrizes H₂O e SE não mostraram relação com aquelas do caranguejo (r<0,04; p>0,29), diferente do ocorrido com FV (r=0,27; p=0,02) e FS (r=0,22; p=0,04). Os dados evidenciam que as folhas correspondem a principal via de entrada de metais na espécie, enquanto a água e sedimento são pouco representativos neste sentido.
FAPESP Proc. 2009/14725-1 e 2010/1552-9

272. **CONTAMINAÇÃO POR METAIS NO CARANGUEJO-UÇÁ, *UCIDES CORDATUS* (BRACHYURA, UCIDIDAE), EM MANGUEZAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA**

PINHEIRO, MAA¹*; DUARTE, LFA¹; SOUZA, CA¹; SOARES, VS¹ & SOUZA, BT¹
UNESP/CLP; *pinheiro@clp.unesp.br

Pouco se conhece sobre o acúmulo de metais no caranguejo-uçá (*Ucides cordatus*), bem como seu estado de contaminação, embora seja importante fonte de alimento/renda no litoral brasileiro. A contaminação por Cd, Pb, Cr, Cu, Mn (µg/g) e Hg (ng/g) nesta espécie foi determinada em manguezais de seis localidades paulistas (Bertioga, Cubatão, São Vicente, Juréia, Iguape e Cananéia), cada uma constituída por três bosques. Caranguejos adultos (n=3/área) foram coletados para a dosagem de metais no hepatopâncreas (HE) e musculatura (MU), por espectrofotometria de absorção atômica. As concentrações de Cd e Pb estiveram abaixo dos limites de detecção do equipamento. O cromo foi registrado apenas no HE em Iguape (0,8 ± 0,4) e São Vicente (0,5 ± 0,2). Nestes municípios também ocorreram as maiores médias de concentração para o cobre (MU - Iguape: 7,6 ± 3,0; e HE - São Vicente: 9,2 ± 7,6) e manganês (MU - São Vicente: 1,4 ± 0,5; e HE - Iguape: 9,8 ± 5,5), enquanto para o mercúrio figuraram Cananéia (MU: 16,9 ± 4,7) e São Vicente (HE: 38,6 ± 6,8). A comparação das concentrações obtidas aos limites estabelecidos pela Portaria ANVISA nº 685/98 indica contaminação do caranguejo-uçá em Iguape e São Vicente, particularmente em relação ao cobre (MU) e cromo (HE). Levanta-se o problema de saúde pública pelo consumo da carne deste crustáceo, bem como do hepatopâncreas em algumas regiões, indicando a necessidade do monitoramento contínuo destes poluentes.
FAPESP Proc. nº 2009/14725-1 e 2010/1552-9